

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Caros(as) investidores(as),

Nesta carta, comentaremos os resultados do fundo no mês de agosto, abordaremos nossa visão de cenário internacional e local, aprofundaremos como tema especial sobre a grande dispersão de resultados das pesquisas eleitorais e explicitaremos o posicionamento do nosso fundo ACE Capital FIC FIM (por meio do ACE Capital Master FIM) neste início de setembro.

1- Resultados

O ACE Capital FIC FIM registrou ganho de 2,02% em agosto; ganho de 9,20% no acumulado do ano (119% do CDI); ganho de 10,66% no acumulado dos últimos 12 meses (104% do CDI ou CDI+0,42% a.a.); e acumula retorno de 31,02% desde seu início em 30/09/2019 (182% do CDI ou CDI+3,96% a.a.).

O principal destaque do mês foi o livro de Renda Variável (+0,64%), com ganhos vindos da venda de índices globais e do desempenho da nossa carteira local contra o índice. O livro de Moedas e Cupom Cambial registrou ganho de +0,36%, com posições compradas em dólar e em volatilidade de moedas G10. Os livros de Renda Fixa e de Valor Relativo geraram contribuições menores de +0,15% e +0,02%, respectivamente.

Resultados do Fundo por Estratégia

	1T-22	2T-22	Jul-22	Ago-22	2022	12 Meses	Início
Renda Fixa	2,25%	2,03%	-1,23%	0,15%	3,20%	4,62%	17,08%
Renda Variável	-1,02%	-0,12%	-0,01%	0,64%	-0,52%	-1,42%	2,25%
Moedas e Cupom Cambial	0,86%	-0,39%	-0,21%	0,36%	0,62%	0,33%	3,03%
Valor Relativo	0,68%	0,32%	-0,59%	0,02%	0,43%	0,19%	1,49%
Total de Valor Adicionado	2,78%	1,84%	-2,03%	1,17%	3,73%	3,72%	23,85%
CDI	2,42%	2,91%	1,03%	1,17%	7,74%	10,20%	17,02%
Taxas, Custos e Outros	-0,79%	-0,96%	-0,22%	-0,31%	-2,27%	-3,27%	-9,85%
ACE Capital FIC FIM	4,41%	3,79%	-1,22%	2,02%	9,20%	10,66%	31,02%

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

2- Cenário

Internacional

Nos Estados Unidos, o discurso recente do presidente do Fed, Jerome Powell, tentou corrigir os deslises recentes de comunicação, deixando agora mais clara ainda a preocupação da instituição com a persistência inflacionária em níveis elevados. Parafraseando por diversas vezes Paul Volcker, tido como responsável por quebrar a espinha inflacionária na década de 80, Powell deixou claro que não irá cometer os erros da década de 70, e que irá, assim como Volcker, responder prontamente e de forma agressiva a sinais de persistência inflacionária. Além disso, a expectativa do mercado de “pivot” do Fed já no ano que vem não é consistente com os comentários de diversos membros da instituição, que falam em deixar a taxa básica de juro em nível elevado até ter sinais evidentes de que a inflação está controlada, independentemente do que estiver ocorrendo do lado da atividade.

Na Europa, a volatilidade extrema do preço do gás continua sendo o principal “driver” dos mercados e da percepção sobre os riscos econômicos. No nível de preços atuais, o preço do gás terá impacto grande sobre a renda das famílias, e sobre o setor industrial, principalmente as indústrias química e metálica. Ainda assim, levando em consideração o nível já extremamente elevado de inflação, e a força do mercado de trabalho, o Banco Central Europeu está se mostrando ainda mais preocupado com os efeitos de segunda ordem que estes diversos choques de oferta podem ter sobre a inflação. O debate por lá também está evoluindo para acelerar o ritmo de aperto, de forma a levar o quanto antes o juro para patamar contracionista. Neste sentido, o discurso recente da diretora do BCE, Isabel Schnabel, foi taxativo, deixando muito claro os riscos associados a persistência inflacionário, e o reconhecimento que a solução do problema deve passar por atividade mais fraca e desemprego mais alto, se necessário.

Seguimos com uma visão bastante cautelosa com o cenário global. Os desafios persistem: crescimento global em desaceleração, com inflação alta e persistente.

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Brasil

Os dados econômicos do Brasil divulgados no último mês seguiram positivos. Os dados de atividade doméstica continuaram firmes, dando sequência a onda de revisões para cima do PIB de 2022. Revisamos para cima nossas projeções de crescimento do PIB para 2022 e 2023 para 2,7% e 0,5%, respectivamente. Apesar do grande aperto monetário realizado, que vai trazer efeitos no fim desse ano/início do ano que vem, a resiliência da atividade corrente tem suscitado muitas discussões sobre o PIB potencial do país e o efeito cumulativo das reformas realizadas desde 2016 sobre o mesmo.

O cenário para a inflação também tem caminhado favoravelmente. Projetamos 5,8% para o IPCA de 2022 e 4,5% para o IPCA de 2023 (já considerando que não haverá volta do PIS/Cofins sobre os combustíveis). Grande parte dessa revisão baixista em relação aos momentos de maior pessimismo do ano (chegamos a projetar 9,5% para 22 e 5,4% para 23) foi devido às reduções dos impostos federais e/ou estaduais sobre energia elétrica, telecomunicações e combustíveis. Entretanto, um pedaço também foi por melhora real da inflação. Em especial, já vemos uma inflexão consolidada na inflação de bens industrializados e alimentação, que já apontam para dinâmica mais benigna. A inflação de serviços, por sua vez, segue pressionada e a força do mercado de trabalho levanta algumas dúvidas em relação à velocidade de desaceleração desse importante grupo de preços.

Por fim, apesar do ambiente de crescimento mais forte, acreditamos que o cenário inflacionário, que começa a se desenhar mais benigno, e seu impacto sobre as expectativas dá o grau de conforto necessário para que o Banco Central encerre o ciclo de alta de juros mantendo a Selic em 13,75%.

3- Tema Especial: Pesquisas Eleitorais e Previsão de Resultados

A eleição presidencial já contabiliza mais pesquisas que em todos os registros anteriores. Além das presenciais, em domicílio e pontos de fluxo, as telefônicas, aplicadas por pessoas e robôs, e as via internet, tornaram-se regra

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

neste pleito. É tanta informação, e com tanta variância, que se multiplicou o uso de agregadores, na esperança de que a verdade esteja na média.

Mas, apesar da dificuldade de fazer previsões certas com dados tão erráticos, faltando ainda quase um mês até o primeiro turno, estamos nos deparando com muito menos cautela nas conclusões que acreditamos que o momento pede. É neste sentido que achamos importante lembrar aqui as incertezas inerentes a realização das pesquisas de opinião.

Perspectiva histórica

Antes de discutir o quão anormal é a dispersão das pesquisas atuais, queremos lembrar que, mesmo com maior convergência de resultados, a experiência das eleições passadas já nos indica maior cautela na hora de assumir um resultado faltando quase um mês para as eleições.

Previsão dos resultados faltando 1(um) mês para o primeiro turno

Diferença entre o resultado das urnas e a média da intenção de voto estimulada nas pesquisas publicadas um mês antes do primeiro turno (dos candidatos que foram para o segundo turno)

Ano	Candidatos	Diferença até o 1º turno
2002	Lula	+5%
	José Serra	+9%
2006	Lula	-8%
	Geraldo Alckmin	+14%
2010	Dilma	-10%
	José Serra	-1%
2014	Dilma	+1%
	Aécio Neves	+14%

Fonte: Pesquisas DataFolha e Ibope publicadas na última quinzena de Agosto do ano da eleição comparadas com resultados publicados do TSE.

Observando os resultados das pesquisas disponíveis, em janela próxima a atual, vemos que desde as eleições de 2002 há uma diferença bastante significativa quando comparado ao que de fato aconteceu na apuração de 1º turno. É difícil sequer apontar coerência na movimentação dos votos dentro de uma mesma frente política – em 2002 o então candidato do PT ganhou votos, enquanto em 2006 e 2010 perdeu votos, e em 2014 não variou; já o outro candidato que disputou o 2º turno, ganhou em 2002, 2006 e 2014, e em 2010 não variou.

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

A eleição de 2018 foi anômala, além do então candidato Jair Bolsonaro ter sofrido um atentado em 6 de setembro daquele ano, a candidatura de Fernando Haddad foi anunciada pelo PT em 11 de setembro (com o registro aprovado pelo TSE somente em 25 de setembro). Mas, mesmo considerando tanto os números anteriores como os posteriores aos dois eventos anômalos, podemos observar que as pesquisas não captaram devidamente o movimento antes do primeiro turno.

Previsão dos resultados do primeiro turno

Diferença entre o resultado das urnas e a média da intenção de voto estimulada nas pesquisas publicadas um mês antes do primeiro turno (dos candidatos que foram para o segundo turno)

Ano	Candidatos	Diferença para o resultado de 1º turno	
2018	ANTES DOS EVENTOS ANÔMALOS	Jair Bolsonaro	+25%
		Fernando Haddad	+25%
	APÓS OS EVENTOS ANÔMALOS	Jair Bolsonaro	+19%
		Fernando Haddad	+8%

Fonte: Pesquisas DataFolha e Ibope publicadas na última quinzena de Agosto e na última semana de Setembro comparadas com resultados do primeiro turno da eleição de 2018.

Em outras palavras, não há evidência histórica que ateste a capacidade preditiva das pesquisas eleitorais registradas e divulgadas a um mês da eleição propriamente dita. Mesmo às vésperas da eleição os números dos institutos não estão livres de erros.

Cabe ressaltarmos também que não há casos de virada na história das eleições presidenciais, quem chegou na frente no 1º turno ganhou a eleição todas as vezes. E, mesmo considerando as eleições para Governador, casos de viradas entre o 1º e 2º turno são *outliers*.

Retrato atual

Para retratar esta eleição de 2022, trazemos um olhar sobre as pesquisas registradas, realizadas e publicadas na última semana de agosto, revisitando algumas de suas particularidades e potenciais fontes de erro, e mostrando a grande discrepância em uma mesma janela de tempo (gráfico abaixo, com tabela detalhada ao final).

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Apesar de todas terem sido realizadas entre 19 de Agosto e 1º de Setembro, observamos resultados muito diferentes. Algumas pesquisas dão o pleito como terminado no primeiro turno, muitas mostram um gap na casa de um dígito, e outras indicam um empate na margem de erro.

GRÁFICO DO % DE INTENÇÃO DE VOTO DE DIFERENTES INSTITUTOS



A onda de certeza que vem marcando esta eleição tem levado muitos a ignorar até questionamentos comuns, como (1) a ordem das perguntas nos questionários e o efeito deletério de fazer perguntas de contexto antes da intenção de voto; (2) o impacto do “shy voter” sobre a Não Resposta; e (3) a própria diferença absoluta no percentual de Não Resposta, sejam Brancos, Nulos, Nenhum ou Não Sabe no total do Brasil, e nos Estados e Regiões em particular.

Podemos apontar as mais variadas explicações, conforme pode ser visto na tabela ao final. Escolhemos ressaltar alguns dos pontos de divergência na Metodologia do campo, no Perfil das amostras e na Seleção, Ponderação e Calibração dos resultados, que justificariam que mesmo processos idôneos de pesquisa produzam resultados tão absurdamente diferentes.

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Primeiro, é preciso se atentar a variabilidade relacionada à **Metodologia**, são **cinco formas diferentes** de realizar as entrevistas:

A pesquisas **Presenciais**, que podem ser **domiciliares (1)** ou em **pontos de fluxo (2)**, são defendidas como as únicas que falam com um Brasil de verdade, entrevistando os mais vulneráveis e indo até as regiões mais remotas.

Mas, dado o alto risco de segurança, e a verticalização urbana, é preciso questionar como e com quem são feitas estas entrevistas pessoais domiciliares.

E, com as mudanças na forma de trabalho pós-pandemia, trabalho híbrido, mudança e fechamento de empresas, os pontos de fluxo ainda carecem de melhor avaliação.

As pesquisas **Telefônicas**, que podem ser aplicadas por **entrevistadores (3)** ou **robôs (4)**, parecem ter maior representatividade, com a dispersão de entrevistas em um número muito maior de municípios.

Mas desconhecemos o viés no perfil de quem atualmente atende ao telefonema de um número desconhecido, e não desconfia que possa estar sofrendo a um golpe.

E, as entrevistas robotizadas, que acabam fazendo um número muito maior de ligações, carregam outros vieses ainda pouco estudados.

As pesquisas **Web (5)** utilizam algoritmos que permitem criar amostras mais precisas, e seus custos permitem mais entrevistas e menor margem de erro.

Mas nos perguntamos o quanto este ‘Brasil conectado’ que responde as pesquisas de fato espelha a realidade, face à conhecida desigualdade digital; além de ainda carecermos de mais informações sobre o funcionamento dos algoritmos.

Segundo, o **Perfil** da amostra utilizada é outro conhecido potencial de incertezas.

Quando comparamos o perfil, observamos que a única coisa em comum entre os Institutos são as proporções de **Sexo** e **Idade**. Mesmo a outra variável comum aos desenhos, a **Escolaridade**, apresenta percentuais muito diferentes de Ensino Superior.

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Destacamos os problemas com variável **Renda**, que voltou a ser comumente utilizada. Como o último censo demográfico foi realizado em 2010, não temos informação precisa sobre o percentual de pessoas em cada faixa de renda. Para se ter uma ideia da discrepância, as pesquisas realizadas no Estado de São Paulo trabalham com percentuais de “até 2 salários-mínimos” que variam de 25% em pesquisas Web, 35% em pesquisas Telefônicas, até 50% em pesquisas Presenciais. Quando observamos outros Estados e outras Regiões, e mesmo o Brasil como um todo, as distorções são ainda maiores.

Também é importante destacarmos a variável **Religião**, cujo percentual atribuído ou encontrado em cada crença varia muito entre os institutos. Além da indicação de especialistas sobre a mudança do perfil da religião desde o último censo, acreditamos que esta variável mereça maior atenção, particularmente neste período eleitoral, onde encontramos uma alta correlação com a decisão de voto.

Por último, ainda é preciso apontar que um novo conjunto de técnicas estatísticas de **seleção, ponderação e calibração** vem sendo usadas pelos institutos.

Randon Digit Dialing e Random Digit Recruitment estão sendo utilizados mais comumente em pesquisas telefônicas e online, com especificações muito diferentes e ainda não totalmente esclarecidas.

Ponderação Paramétricas e do tipo RAKE viraram uma regra, como se aplicar um conjunto de pesos corrigisse problemas de pesquisa.

E, por fim, cabe falar da calibração aplicada, sem que a difusão do uso tenha sido acompanhada de uma discussão profunda e transparente de seu efeito. Variáveis como o ‘Voto na Eleição de 2018’, por exemplo, que aparentemente está sendo utilizada para ajuste dos resultados, além de não ser citada no registro das pesquisas, desconsidera que as particularidades da eleição atual, além do efeito da pandemia, podem fazer com que a “memória do voto” não seja o calibrador mais adequado.

Conclusão

A despeito da visão majoritária de amplo favoritismo do ex-presidente Lula, em nossa perspectiva o resultado da eleição é, no mínimo, incerto.

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Além do histórico mostrar que eleição não é um evento estático, imutável, muito pelo contrário, é uma metamorfose ambulante, utilizar os resultados das pesquisas hoje como uma predição certa e segura do resultado das eleições é, no nosso entender, desaconselhável.

Lula tem um ponto de partida mais favorável, porém a tendência atual beneficia Bolsonaro. O momento econômico atual é bastante favorável ao incumbente e isso deve continuar e se intensificar nas próximas semanas.

Portanto, na ausência de algum grande evento anômalo (ex: 7/set) ou imponderável, acreditamos que essa eleição será muito mais apertada do que julgam a maioria dos analistas e agentes de mercado.

Intenção de Voto Estimulado

INSTITUTO	DATAFOLHA	PODERDATA	PARANÁ	XP / IPESPE	TV GLOBO / IPEC	BTG / FSB	GENIAL / QUUEST	MDA	MODALMAIS / FUTURA	ARCO / ATLAS	EXAME / IDEIA
Período de Campo:	30/8-01/9	28/8-30/8	26/8-30/8	26/8-29/8	26/8-29/8	26/8-28/8	25/8-28/8	25/8-28/8	24/8-25/8	20/8-24/8	19/8-24/8
Registro TSE:	BR-00433/2022	BR-06922/2022	BR-03492/2022	BR-04347/2022	BR-01979/2022	BR-08934/2022	BR-00585/2022	BR-00950/2022	BR-07569/2022	BR-00849/2022	BR-02405/2022
Metodologia	Presencial	URA Telefônico	Presencial	Telefônico	Presencial	Telefônico	Presencial	Presencial	Telefônico	Web	Telefônico
Dispersão da Amostra	285 municípios	308 municípios	164 municípios	238 municípios*	128 municípios	806 municípios	120 municípios	138 municípios	826 municípios*	2.044 municípios	99 municípios
Cotas / Controle	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade PEA / N PEA	Gênero Idade Escolaridade Tel. Fixo / Móvel	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade Renda	Gênero Idade Escolaridade PEA / N PEA
Primeira Pergunta após Demográficas	Intenção de Voto Espontânea	Intenção de Voto Estimulada	Intenção de Voto Espontânea	Interesse nas Eleições Presidenciais	Satisfação com a Vida Hoje	Interesse nas Eleições Presidenciais	Intenção de Voto Espontânea	Intenção de Voto Espontânea	Interesse nas Eleições Presidenciais	Intenção de Voto Estimulada	Intenção de Voto Espontânea
% Votos Válidos (VV)	94%	95%	90%	94%	87%	93%	89%	87%	91%	98%	95%
VV Bolsonaro	34%	38%	41%	37%	37%	39%	36%	39%	44%	39%	38%
VV Lula	48%	46%	46%	46%	51%	46%	49%	49%	41%	48%	46%
VV Outros	18%	16%	13%	17%	13%	15%	15%	12%	15%	13%	16%
Margem de Erro	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	1%	3%
% Voto Estimulado											
Bolsonaro	32%	36%	37%	35%	32%	36%	32%	34%	40%	38%	36%
Lula	45%	44%	41%	43%	44%	43%	44%	42%	37%	47%	44%
Outros	17%	15%	12%	16%	11%	14%	13%	11%	14%	13%	15%
Branco / Nulo											
Nenhum / Não sabe	6%	5%	10%	6%	13%	7%	11%	13%	9%	2%	5%
Não resposta											
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte:

Dados de Registro das pesquisas, como Metodologia, Questionário, Plano Amostral e Detalhamento dos Municípios, consultados junto ao sistema de Consultas do TSE.

Resultados das pesquisas consultados junto ao Relatórios publicados por cada um dos Institutos.

* Informação ainda não disponível no TSE, estimativa colhida de publicação anterior do mesmo instituto.

4- Posicionamento

O fundo, no geral, mantém seu portfólio direcionado para um cenário global de inflação mais persistente, com juros mais altos, mesmo diante dos sinais de desaceleração da atividade. O fundo tem operado com um viés mais comprado em dólar (contra o real e outras moedas G10) e adicionou posições

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

mais otimistas em bolsa e juros locais. Detalhamos, a seguir, o posicionamento atual do fundo dentro das nossas 4 estratégias principais.

Renda Fixa. Com o final do ciclo de alta de SELIC e a melhora do cenário de inflação local estamos aplicados em juros nominais e vendidos em inflação implícita. A posição tomada na inclinação de juros nominais foi bastante reduzida.

Na renda fixa internacional, seguimos com a posição tomada em juros mais curtos nos EUA.

Moedas e Cupom Cambial. O dólar continua em seu movimento de valorização frente a cesta de moedas. Os principais fatores deste movimento tem sido a deterioração dos termos de troca de grande parte dos países europeus e asiáticos (devido à alta do preço do gás) e o velocidade do processo de alta de juros nos EUA. Temos posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas e posições compradas em volatilidade. No livro de cupom cambial estamos sem posição relevante.

Valor Relativo. No mercado local, diante do arrefecimento da inflação e consequente aproximação do final do ciclo de alta da Selic, favorecemos posições aplicadas em juros contra dólar e contra a bolsa. No mercado internacional, com a persistência das pressões inflacionárias e com as respostas dos principais bancos centrais, voltamos a montar posições tomadas em juros e vendidas em bolsas.

Renda Variável. Em agosto, o Ibovespa teve o melhor desempenho mensal do ano, subindo 6,2% e destoando dos demais índices globais.

Em termos de posicionamento, continuamos levemente vendidos no mercado externo, por acreditarmos que o Fed terá que ser mais duro no combate da inflação, gerando mais impacto na atividade e nas taxas de desconto para a avaliação das ações. Dessa forma, avaliamos que é mais provável não haver revisão positiva para múltiplo e lucro do S&P, ainda mais tendo em vista a possibilidade de desaceleração do crescimento da economia mundial. Além disso, a temporada de divulgação de resultados pode até ter sido melhor que o temido, mas não foi bom o suficiente para gerar revisões positivas ou mudar nossa visão.

CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

No mercado local, acreditamos que a confirmação do fim do ciclo de alta de juros é positiva para as ações locais e provavelmente foi uma das razões que ajudou no desempenho positivo no mês. Dito isso, estamos com uma posição levemente comprada e reforçamos as apostas relativas.



CARTA DO GESTOR Nº 35 – AGOSTO DE 2022

Fundo: ACE Capital FIC FIM

Objetivo: o fundo tem como objetivo, mediante a aplicação preponderante em cotas do Fundo Master, atingir rentabilidade acima do CDI, buscando oportunidades em taxas de juros, moedas, renda variável e derivativos diversos, tanto no mercado local quanto internacional, observada a política de investimento do Fundo.

Características:

- Tipo Anbima: Multimercados Macro
- Data de Início: 30/09/2019
- Público-alvo: Investidores em Geral
- Taxa de Administração: 2% a.a. com o Fundo Master (máx. de 2,20% a.a.)
- Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI
- Mínimo para aplicação Inicial: R\$ 500,00
- Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate: R\$ 100,00
- Saldo Mínimo: R\$ 100,00
- Cotização de Aplicações: D+0
- Cotização de Resgate: D+30, com liquidação no dia útil seguinte
- Classificação Tributária: Longo Prazo
- Administrador: Intrag DTVM
- Custodiante: Itaú Unibanco
- Auditor: PWC



As informações contidas nessa apresentação têm caráter meramente informativo e estão sujeitas a mudança sem qualquer tipo de notificação prévia. Este documento não constitui uma oferta de serviço pela ACE Capital e é para uso exclusivo de seu destinatário, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins. A ACE Capital utiliza informações de fontes que acredita serem confiáveis, mas não se responsabiliza pela exatidão de quaisquer das informações assim obtidas e utilizadas neste documento, as quais não foram independentemente verificadas. Além disso, as informações e expectativas sob o cenário da economia brasileira e global foram analisadas até a data de envio deste material, sendo que eventuais fatores econômicos futuros podem não ter sido previstos e, consequentemente, considerados para esta análise fornecida pela ACE Capital. Fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo, caso o fundo de investimento adote estratégia com derivativos para fins de alavancagem. As informações constantes nesta apresentação estão em consonância com os Regulamentos, Formulários de Referência, se houver, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, porém não os substituem. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia da ACE Capital, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, de eventual Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e do Formulário de Informações Complementares, se houver, dos fundos de investimento em que deseja aplicar. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da ACE Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer investidor. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a ACE Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.

Objetivo

O ACE Capital FIC FIM - CNPJ 34.774.662/0001-30 ("FUNDO") objetiva atingir rentabilidade acima do CDI, direcionando, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo ACE Capital Master FIM - CNPJ 34.687.549/0001-18 ("MASTER"), cuja política de investimento consiste em aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observadas demais condições presentes em seus regulamentos.

Público Alvo

O FUNDO é destinado a receber aplicações de recursos provenientes de investidores em geral, que busquem performance diferenciada e entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos.

Gestor: ACE Capital Gestora de Recursos Ltda.
CNPJ: 33.411.393/0001-85

Classificação Anbima: Multimercado Macro

Rentabilidade

Ano	Retorno	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2019	Fundo										2,45%	-0,42%	1,55%	3,60%	3,60%
	%CDI										510%	-	412%	290%	290%
2020	Fundo	-0,41%	-0,25%	1,69%	0,87%	1,48%	2,06%	2,90%	-1,18%	-2,61%	0,36%	0,86%	1,87%	7,76%	11,64%
	%CDI	-	-	496%	306%	620%	956%	1,491%	-	-	232%	574%	1135%	280%	288%
2021	Fundo	-1,12%	0,75%	2,00%	1,40%	1,46%	1,02%	-0,98%	1,42%	-0,89%	1,18%	0,05%	1,00%	7,47%	19,98%
	%CDI	-	558%	1010%	676%	548%	333%	-	335%	-	246%	9%	131%	170%	232%
2022	Fundo	1,15%	0,22%	3,00%	3,08%	0,96%	-0,27%	-1,22%	2,02%					9,20%	31,02%
	%CDI	158%	29%	325%	370%	93%	-	-	173%					119%	182%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

Estatísticas

Retorno acumulado	31,02%
Retorno acumulado em %CDI	182%
Rentabilidade em 12 meses	10,66%
Volatilidade anualizada	4,5%
Sharpe	0,9
Retorno médio mensal	0,78%
Número de meses positivos	25
Número de meses negativos	10
Número de meses acima de 100% do CDI	22
Número de meses abaixo de 100% do CDI	13
Maior rentabilidade mensal	3,08%
Menor rentabilidade mensal	-2,61%
Patrimônio líquido	R\$ 297.525.116
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 278.994.919
Patrimônio líquido do MASTER	R\$ 2.274.494.252

Informações Gerais

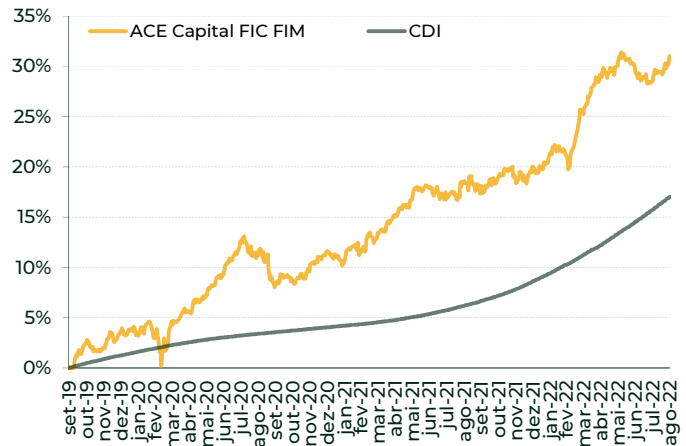
Data de Início	30/09/2019
Taxa de Administração*	2,00% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o CDI
Classificação Tributária	Longo Prazo
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PWC

*Este valor já incorpora a taxa de administração do FUNDO e a taxa de administração do MASTER. A taxa máxima de administração permitida é de 2,20% a.a.

A ACE Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da ACE Capital, além de não levar em consideração a situação particular de qualquer investidor. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a ACE Capital (I) recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor e (II) não se responsabiliza pelas decisões de investimento. O FUNDO utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, o que pode resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. O FUNDO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O FUNDO pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O FUNDO buscará manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do IR incidente sobre a rentabilidade auferida pelo cotista. Não há garantia de que este Fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DA TAXA DE SAÍDA. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DOS GESTORES, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares, se houver, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do FUNDO e do MASTER pelo investidor antes de aplicar seus recursos, conforme disponíveis no site do Administrador: Intrag DTVM Ltda., CNPJ nº 62.418.140/0001-31, www.intrag.com.br, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Telefone (11) 3072-6109, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú Unibanco 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24h todos os dias.

Performance Acumulada



Movimentação

Mínimo para Aplicação Inicial	R\$ 500,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate	R\$ 100,00
Cota	Fechamento
Cotização de Aplicações	D+0
Cotização de Resgates	D+30 corridos
Liquidação de Resgates (pós Cotização)	D+1 útil



ACE Capital Gestora de Recursos Ltda.

Rua Funchal 418, Cj. 2901, Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP 04.551-060 | Tel. +55(11)4118-6525
www.acecapital.com.br | ri@ace.capital | capital.ace | acecapitalgestoraderecursos